

### O PAPEL DO NUTRICIONISTA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS EM UM CURSO DE NUTRIÇÃO

**Gislaine Juk Santos<sup>1</sup>;**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná.

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação, Ensino e Apoio Pedagógico

**RESUMO:** Este capítulo apresenta um relato de experiência sobre a atuação de uma nutricionista ocupante do cargo de Técnico-Administrativo em Educação (TAE) no Curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A experiência compreende o período de janeiro a maio de 2026 e teve como foco a organização e o suporte técnico às atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse período, foram apoiadas 128 atividades práticas, incluindo aulas da graduação, oficinas e ações voltadas a diferentes públicos. As atividades desenvolvidas envolveram o planejamento e a aquisição de insumos, a organização do Laboratório de Técnica Dietética, o acompanhamento de aulas práticas e o apoio a projetos de pesquisa e extensão. A inserção de uma profissional com formação específica em Nutrição possibilitou a participação em etapas de planejamento das práticas, incluindo a análise de roteiros, a adequação de preparações e o suporte técnico a estudantes, monitoras e docentes. A experiência evidenciou que a formação especializada contribuiu para qualificar a organização das atividades acadêmicas e favorecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os achados reforçam o potencial de atuação dos nutricionistas em cargos técnico-administrativos como apoio ao desenvolvimento das atividades formativas no ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação profissional. Ensino superior. Laboratórios didáticos.

### THE ROLE OF A NUTRITIONIST IN EDUCATIONAL TECHNICAL-ADMINISTRATIVE STAFF POSITIONS IN ENHANCING PRACTICAL ACTIVITIES IN NUTRITION EDUCATION

**ABSTRACT:** This chapter presents an experience report on the work of a nutritionist holding an Educational Technical-Administrative Staff (TAE) position in the Nutrition Program at the Federal University of Paraná (UFPR), Brazil. The experience covers the period from January to May 2026 and focused on the organization and technical support of practical teaching, research, and extension activities. During this period, 128 practical activities were supported,

including undergraduate classes, workshops, and outreach initiatives aimed at different audiences. The activities involved planning and purchasing supplies, organizing the Dietetics Laboratory, supporting practical classes, and assisting research and extension projects. The presence of a professional with specific training in Nutrition enabled participation in the planning stages of practical activities, including the review of teaching guides, adjustment of food preparations, and technical support for students, teaching assistants, and faculty members. The experience demonstrated that specialized training contributed to improving the organization of academic activities and strengthening the integration of teaching, research, and extension. The findings highlight the potential contribution of nutritionists in technical-administrative positions to the development of educational activities in higher education.

**KEYWORDS:** Professional education. Higher education. Teaching laboratories.

## INTRODUÇÃO

As atividades práticas constituem um componente essencial da formação em Nutrição, configurando-se como importantes cenários para o desenvolvimento de competências profissionais em diferentes contextos de aprendizagem. A articulação entre teoria e prática possibilita aos estudantes vivenciar situações relacionadas aos diversos campos de atuação do nutricionista, contribuindo para a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao exercício profissional. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Nutrição, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de agosto de 2025, destacam a importância de vivências práticas presenciais diversificadas, da integração entre ensino, pesquisa e extensão e de processos formativos pautados na interdisciplinaridade, na reflexão crítica e na articulação entre diferentes saberes (Brasil, 2025).

A realização dessas atividades demanda condições adequadas de infraestrutura física, equipamentos, materiais e insumos, além de planejamento e organização compatíveis com os objetivos acadêmicos. Em estudo sobre a formação em Nutrição no Brasil, docentes apontaram aspectos relacionados à infraestrutura e aos recursos materiais como elementos relevantes para o desenvolvimento das atividades práticas e para a qualidade do processo formativo. Os autores também identificaram a insuficiência de suporte técnico como uma das limitações enfrentadas para a realização das atividades práticas nos cursos de graduação (Luz et al., 2015).

Nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) participam de diferentes processos relacionados ao funcionamento das atividades acadêmicas. A Lei nº 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), reconhece esses profissionais como integrantes das atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão (Brasil, 2005). Estudos sobre a carreira indicam que sua atuação pode envolver contribuições significativas para os processos educativos, auxiliando na integração entre diferentes atividades acadêmicas e

no desenvolvimento das ações institucionais (Lopes, 2019; Moura, 2017; Pauli, 2025).

No campo da Nutrição, diferentes estudos têm discutido aspectos relacionados à formação profissional, às competências do nutricionista e à construção de sua identidade profissional. Nesse processo, as experiências práticas e a aproximação com os diferentes contextos de atuação são apontadas como elementos relevantes para a compreensão do papel profissional do nutricionista e para a construção de sua identidade ao longo da graduação (Banduk, Ruiz-Moreno e Batista, 2009). Embora existam estudos sobre a formação em Nutrição e sobre a atuação dos TAEs de modo geral, a interface entre esses dois campos — especificamente relacionada à atuação de nutricionistas ocupantes de cargos técnico-administrativos — mostrou-se pouco explorada na literatura consultada para este trabalho.

No curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a organização das atividades práticas passou a contar com a atuação de uma nutricionista ocupante do cargo de Técnico-Administrativo em Educação, em substituição a um modelo anteriormente conduzido por servidor sem formação específica na área. Essa mudança possibilitou a incorporação de conhecimentos técnicos próprios da Nutrição às atividades de planejamento e apoio às práticas acadêmicas, incluindo a análise de roteiros, o planejamento de insumos, o acompanhamento das atividades laboratoriais e o apoio a ações de ensino, pesquisa e extensão.

## OBJETIVO

Relatar e discutir as contribuições da atuação de uma nutricionista Técnica-Administrativa em Educação para a qualificação das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em um curso de graduação em Nutrição.

## METODOLOGIA

Este capítulo consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a atuação de uma nutricionista ocupante do cargo de TAE no Curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As atividades e reflexões aqui sistematizadas compreendem o período de janeiro a maio de 2026. A experiência foi desenvolvida no contexto das atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao curso, tendo como eixo central a organização e o suporte técnico às atividades práticas realizadas em laboratórios didáticos.

Durante o período analisado, a atuação envolveu atividades relacionadas ao planejamento e à aquisição de insumos, à organização do Laboratório de Técnica Dietética, ao apoio às aulas práticas da graduação, ao acompanhamento de estudantes e monitoras e ao suporte a ações de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso.

As atividades de ensino contemplaram disciplinas como Técnica Dietética I e II, Nutrição Esportiva, Higiene de Alimentos e Nutrição Materno-Infantil. Além das demandas da graduação, foram apoiadas atividades vinculadas ao Estudo BRAZUCA, ao Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná (CECANE-PR) e aos projetos de extensão A Nossa Comida e Cientistas na Cozinha.

As reflexões apresentadas neste capítulo foram elaboradas a partir da vivência profissional no período analisado e da sistematização das atividades desenvolvidas. Para fins de análise, a experiência foi organizada em cinco eixos temáticos: inserção da nutricionista TAE no apoio às atividades práticas; contribuições da formação específica em Nutrição para o planejamento das atividades; organização e viabilização das práticas acadêmicas; participação no processo formativo dos estudantes; e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A análise buscou discutir de que forma a formação específica em Nutrição contribuiu para a qualificação das atividades práticas desenvolvidas no curso e para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Inserção da nutricionista TAE no apoio às atividades práticas

No período de janeiro a maio de 2026, foram apoiadas 128 atividades práticas vinculadas ao curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sendo 116 aulas práticas da graduação e 12 oficinas destinadas a diferentes públicos. As atividades envolveram ações de ensino, pesquisa e extensão, contemplando estudantes, profissionais atuantes em alimentação e nutrição e membros da comunidade externa. Nesse período, a organização das atividades práticas passou a contar com a atuação de uma nutricionista ocupante do cargo de Técnico-Administrativo em Educação (TAE), em substituição a um modelo anteriormente conduzido por servidor sem formação específica na área. Essa inserção qualificada responde à necessidade de alinhar o suporte técnico às demandas acadêmicas e aos objetivos pedagógicos do curso.

Estudos sobre a atuação dos TAEs destacam que esses profissionais desempenham papel relevante na sustentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a organização dos processos institucionais e para o desenvolvimento das ações acadêmicas (Lopes, 2019; Moura, 2017; Pauli, 2025).

Além das atividades relacionadas à aquisição de insumos e ao apoio operacional das práticas, a formação específica em Nutrição possibilitou a incorporação de conhecimentos técnicos ao planejamento e à organização das atividades desenvolvidas. A atuação envolveu a seleção presencial de alimentos para disciplinas da graduação, a organização e o controle de materiais no Laboratório de Técnica Dietética, a implantação de sistema de identificação das datas de validade dos produtos armazenados, o apoio às estudantes

monitoras e o acompanhamento das atividades práticas realizadas nesse espaço. Também foram desenvolvidas ações de suporte a atividades de pesquisa e extensão vinculadas ao curso.

Embora os cargos técnico-administrativos sejam frequentemente associados a funções de suporte, a atuação desses profissionais pode abranger contribuições relacionadas aos processos educativos e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, evidenciando uma crescente aproximação entre funções técnicas e pedagógicas no contexto do ensino superior (Savage e Vere, 2025; Pauli, 2025).

Nesse sentido, a experiência relatada permitiu identificar contribuições que ultrapassaram a execução operacional das atividades, envolvendo aspectos relacionados ao planejamento, à organização e ao apoio técnico especializado às práticas desenvolvidas

### **A formação específica em Nutrição como elemento qualificador do planejamento das atividades práticas**

A inserção de uma nutricionista na organização das atividades práticas possibilitou a incorporação de conhecimentos técnicos específicos ao planejamento e à execução das ações desenvolvidas no curso. Além das atividades relacionadas à aquisição de insumos e à organização do laboratório, a formação profissional na área favoreceu a participação em etapas que demandavam análise técnica e tomada de decisões relacionadas às práticas acadêmicas.

Entre as contribuições observadas, destacaram-se a análise crítica de roteiros de aula, a revisão de listas de ingredientes, a adequação de quantidades previstas para as preparações e a identificação de inconsistências que poderiam comprometer a execução das atividades. Essas ações possibilitaram antecipar dificuldades operacionais, otimizar o uso dos recursos disponíveis e adequar o planejamento das práticas às necessidades das turmas atendidas.

A proximidade com o planejamento das atividades também favoreceu o diálogo com docentes responsáveis pelas disciplinas, permitindo discutir aspectos relacionados à viabilidade das preparações propostas, à disponibilidade de insumos e à adequação dos procedimentos previstos. Em algumas situações, foram sugeridos ajustes em receitas e listas de compras com o objetivo de reduzir desperdícios, adequar rendimentos ou garantir a disponibilidade dos ingredientes necessários para a realização das práticas.

Essas contribuições extrapolam uma perspectiva exclusivamente operacional do trabalho técnico-administrativo, aproximando-se de atividades que envolvem conhecimentos específicos da área de formação. Nesse sentido, a experiência observada dialoga com discussões recentes sobre a atuação de profissionais técnicos no ensino superior, que apontam a crescente participação desses trabalhadores em atividades relacionadas ao planejamento, à organização e ao desenvolvimento de processos educativos (Savage e

Vere, 2025).

Além disso, a atuação descrita encontra respaldo nas áreas de atuação reconhecidas para o nutricionista, que incluem atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão de processos relacionados à alimentação e nutrição (Conselho Federal de Nutrição, 2018). Assim, a formação específica na área mostrou-se um elemento relevante para qualificar o planejamento das atividades práticas, contribuindo não apenas para sua execução, mas também para o alinhamento entre as demandas pedagógicas e os recursos necessários para sua realização.

## **Organização e viabilização das atividades práticas**

A realização de atividades práticas em cursos da área da saúde demanda condições adequadas de infraestrutura, equipamentos, materiais e insumos. Limitações relacionadas à disponibilidade de recursos materiais e ao suporte técnico podem comprometer o desenvolvimento das atividades práticas e a qualidade da formação em Nutrição (Luz et al., 2015). Nesse contexto, a atuação da nutricionista TAE esteve diretamente relacionada à organização e à viabilização das atividades desenvolvidas no curso.

Entre as atribuições desempenhadas, destacaram-se o planejamento e a aquisição semanal de alimentos destinados às disciplinas atendidas, considerando as preparações previstas, o número de estudantes e as especificidades de cada atividade. A aquisição dos insumos era realizada de forma presencial, buscando assegurar a qualidade dos produtos e sua adequação às demandas das aulas. O acompanhamento contínuo das disciplinas permitiu organizar cronogramas de compras, dimensionar quantitativos e antecipar necessidades, favorecendo a execução das atividades planejadas.

Além da seleção dos alimentos, a atuação envolveu a organização dos insumos e materiais utilizados nas aulas. Antes de cada atividade prática, os ingredientes e parte dos utensílios e equipamentos necessários eram previamente separados e distribuídos por bancadas de trabalho, de acordo com o planejamento estabelecido para cada turma. Essa organização contribuiu para otimizar o tempo disponível para as atividades e permitiu que os estudantes iniciassem as práticas com os recursos necessários já preparados e organizados.

Também foram desenvolvidas ações voltadas à organização dos produtos armazenados no Laboratório de Técnica Dietética. Entre elas, destaca-se a implantação de um sistema de etiquetagem com identificação das datas de validade dos alimentos, facilitando o acompanhamento dos prazos de utilização e a organização dos insumos disponíveis para as atividades práticas. Embora simples, essa medida contribuiu para o controle dos produtos armazenados e para o fortalecimento de aspectos relacionados às boas práticas e à segurança dos alimentos no ambiente laboratorial (Brasil, 2004).



Durante a realização das aulas, a nutricionista TAE acompanhava as atividades desenvolvidas pelos estudantes, observando aspectos relacionados à aplicação das boas práticas de manipulação de alimentos, à organização do ambiente de trabalho e aos procedimentos de segurança. Esse acompanhamento permitia auxiliar estudantes e monitoras em questões operacionais e contribuir para o adequado desenvolvimento das práticas propostas.

Dessa forma, a atuação desenvolvida ultrapassou a simples disponibilização de insumos, abrangendo diferentes etapas necessárias para a realização das atividades práticas. Ao integrar planejamento, organização de recursos, preparação do ambiente laboratorial e acompanhamento das aulas, contribuiu para criar condições favoráveis ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao curso de Nutrição, reforçando a importância do suporte técnico qualificado para a realização das atividades acadêmicas.

### **Participação no processo formativo dos estudantes**

A atuação da nutricionista TAE também envolveu contato direto com estudantes e monitoras durante o desenvolvimento das atividades práticas. A presença contínua no laboratório possibilitou o acompanhamento das práticas e o apoio a demandas técnicas que surgiam ao longo das aulas, contribuindo para o desenvolvimento das atividades previstas nas disciplinas.

Entre as situações mais frequentes estavam o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao preenchimento de fichas técnicas de preparo, à utilização adequada de equipamentos e utensílios e à execução de procedimentos previstos nos roteiros de aula. A formação específica em Nutrição favoreceu o suporte a essas atividades, permitindo auxiliar estudantes na compreensão de aspectos técnicos importantes para a realização das práticas.

O apoio às monitoras também constituiu uma dimensão relevante da atuação. Além de auxiliar na organização das atividades laboratoriais, a interação constante favoreceu a troca de conhecimentos relacionados às preparações, aos procedimentos adotados nas aulas e às boas práticas de manipulação de alimentos.

A literatura aponta que as experiências práticas desempenham papel importante na formação profissional e na construção da identidade do nutricionista, favorecendo a aproximação dos estudantes com situações relacionadas ao exercício da profissão (Banduk, Ruiz-Moreno e Batista, 2009). Nesse sentido, o suporte técnico oferecido durante as atividades práticas pode ser compreendido como um elemento que contribui para o processo formativo dos estudantes, uma vez que possibilita a vivência de situações relacionadas ao cotidiano profissional em um ambiente de aprendizagem supervisionado e seguro.

O acolhimento e a orientação técnica prestados ao longo das atividades também contribuíram para a criação de um ambiente favorável à aprendizagem. A preparação prévia dos materiais e o apoio às monitoras permitiram que o tempo disponível em laboratório fosse direcionado prioritariamente às atividades práticas, reduzindo intercorrências operacionais e favorecendo o desenvolvimento das propostas pedagógicas.

Embora tais contribuições não substituam as atribuições docentes, elas dialogam com discussões que reconhecem o potencial dos profissionais técnico-administrativos para apoiar processos educativos e contribuir para a organização de condições favoráveis ao aprendizado dos estudantes (Pauli, 2025; Savage e Vere, 2025).

### **Articulação entre ensino, pesquisa e extensão**

Além das atividades relacionadas ao ensino de graduação, a atuação da nutricionista TAE contemplou ações vinculadas à pesquisa e à extensão universitária. No período analisado, foram apoiadas atividades relacionadas ao Estudo BRAZUCA, ao Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná (CECANE-PR) e aos projetos de extensão A Nossa Comida e Cientistas na Cozinha.

As atividades desenvolvidas envolveram a organização de materiais e insumos, o preparo da infraestrutura necessária para oficinas e demais ações, bem como suporte técnico durante a execução das atividades. Essas iniciativas atenderam diferentes públicos, incluindo estudantes universitários, nutricionistas, merendeiras, professores e idosos, ampliando o alcance das ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição.

A participação nessas atividades evidencia a articulação entre ensino, pesquisa e extensão preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição, que destacam a importância da integração dessas dimensões no processo formativo (Brasil, 2025). Da mesma forma, a Política Nacional de Extensão Universitária compreende a extensão como um processo de interação entre universidade e sociedade, desenvolvido de forma articulada às atividades de ensino e pesquisa (Forproex, 2012).

Nesse contexto, a atuação da nutricionista TAE contribuiu para a organização das condições necessárias ao desenvolvimento dessas ações, apoiando iniciativas que extrapolam o ambiente da sala de aula e favorecem a integração entre diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas pelo curso de Nutrição.

A experiência observada reforça que o suporte técnico qualificado pode contribuir para a viabilização de atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a integração entre diferentes públicos, projetos e demandas institucionais. Tal atuação está alinhada ao papel atribuído aos Técnicos-Administrativos em Educação no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas instituições federais de ensino superior (Brasil, 2005), além de dialogar com estudos que destacam as contribuições desses profissionais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e dos processos



educativos (Pauli, 2025).

Essa discussão também encontra respaldo em movimentos institucionais recentes da própria Universidade Federal do Paraná, que vêm ampliando o reconhecimento da participação dos Técnicos-Administrativos em Educação nas atividades-fim da universidade. Nos últimos anos, a instituição passou a reconhecer formalmente a possibilidade de coordenação de projetos de pesquisa e de orientação de bolsistas em ações de extensão por esses profissionais, reforçando sua contribuição para a produção de conhecimento, para a extensão universitária e para os processos formativos desenvolvidos na instituição (UFPR, 2023; UFPR, 2026).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidenciou que a formação específica em Nutrição ampliou as possibilidades de atuação no cargo de TAE, permitindo que conhecimentos técnicos da área fossem incorporados à organização e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Além de executar procedimentos necessários ao funcionamento cotidiano das aulas práticas, a atuação desenvolvida envolveu participação em processos de planejamento, apoio técnico e articulação entre diferentes iniciativas vinculadas ao curso.

Observou-se que determinadas demandas frequentemente classificadas como operacionais também se beneficiam de conhecimentos especializados e podem influenciar diretamente a qualidade das atividades desenvolvidas. A análise de roteiros, a adequação de preparações, o acompanhamento das práticas e o apoio às ações de pesquisa e extensão demonstram que a formação profissional pode contribuir para qualificar processos acadêmicos e fortalecer as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades práticas.

Essas observações dialogam com discussões recentes sobre a participação dos Técnicos-Administrativos em Educação nas atividades-fim das instituições de ensino superior. Ao integrar conhecimentos técnicos específicos às demandas de ensino, pesquisa e extensão, esses profissionais passam a atuar em espaços que articulam diferentes dimensões do trabalho universitário, contribuindo para além das funções tradicionalmente associadas ao suporte administrativo (Pauli, 2025; Savage e Vere, 2025).

No contexto da Universidade Federal do Paraná, essa reflexão torna-se especialmente relevante diante dos avanços institucionais recentes relacionados ao reconhecimento da atuação dos TAEs na pesquisa e na extensão. Tais iniciativas sinalizam uma ampliação da compreensão sobre o papel desses profissionais na vida universitária e reforçam a importância de valorizar suas competências específicas em benefício das atividades acadêmicas e da formação estudantil (UFPR, 2023; UFPR, 2026).

Embora vinculada a uma realidade institucional particular, a experiência apresentada sugere que a inserção de nutricionistas em cargos técnico-administrativos pode representar

uma estratégia relevante para fortalecer as atividades práticas e ampliar o suporte oferecido aos cursos de graduação. Mais do que uma questão de organização administrativa, trata-se do aproveitamento de conhecimentos especializados que podem contribuir para a qualificação dos processos formativos desenvolvidos na universidade.

## REFERÊNCIAS

BANDUK, M. L. S.; RUIZ-MORENO, L.; BATISTA, N. A. A construção da identidade profissional na graduação do nutricionista. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 13, n. 28, p. 111-120, 2009.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jan. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de agosto de 2025**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Brasília, DF: MEC, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004**. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 set. 2004.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO (CFN). **Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Brasília, DF: CFN, 2018.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

LOPES, Mariana Gomes. **Análise do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais em uma universidade federal de Minas Gerais**. 2019. 116 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.

LUZ, M. M. A. et al. A formação do profissional nutricionista na percepção do professor. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 19, n. 54, p. 589-601, 2015.

MOURA, Samara Loureiro de. **O lugar dos Técnicos em Assuntos Educacionais em uma instituição federal de ensino superior do sul do Brasil**. 2017. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2017.

PAULI, Rossana Costa. **Técnicos Administrativos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul: perspectivas educacionais e contribuição na formação dos alunos**. 2025. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto

Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025.

SAVAGE, T.; VERE, K. A. **Why is it problematic for technicians to say they teach in higher education?** Journal of Learning Development in Higher Education, Special Issue 33, jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Extensão amplia atividades na UFPR a partir da possibilidade de técnicos orientarem bolsistas**. Curitiba: UFPR, 24 mar. 2026. Disponível em: <https://ufpr.br/extensao-amplia-atividades-na-ufpr-a-partir-da-possibilidade-de-tecnicos-orientarem-bolsistas/>. Acesso em: 15 mai. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Resolução aprovada pelo Cepe reconhece TAEs como coordenadores de pesquisa e uniformiza trâmites para registro de projetos**. Curitiba: UFPR, 2023. Disponível em: <https://ufpr.br/resolucao-aprovada-pelo-cepe-reconhece-taes-como-coordenadores-de-pesquisa-e-uniformiza-tramites-para-registro-de-projetos/>. Acesso em: 15 mai. 2026.